

Vale estimula crescimento de Alto Laje

Os mais de 10 milhões de resultados entregues são inegáveis provas de confiança. Nossa maneira de retribuir é melhorar cada vez mais.

LABORATÓRIO Fleming

R. Joaquim Cardozo, 36
226.2955 Itaqui

R. Manoel Joaquim dos Santos, 29
343.3377 Itacibá

A região recebeu o nome de Alto Laje devido à sua altura. Já a lagoa Quintala era famosa pela lenda dos jacarés vermelhos

Oauge da ocupação do bairro Alto Laje (criado na década de 20), em Cariacica, aconteceu após a instalação da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) no município. Até então, havia poucos moradores espalhados pelos lotes, que começaram a ser vendidos a partir de 1950.

Antes de se transformar no que é hoje, Alto Laje era uma região de mata e pastagem. O local recebeu este nome devido à sua altura, apesar de 90% de seu espaço estar situado em uma área plana.

Antônio Esteves era o proprietário dos pastos, onde espalhava seu gado, e Constância Novaes era a dona da "Boca da Mata", caminho pelo qual passavam os tropeiros que saíam de Viana (antiga Areinha) em direção ao centro de Vitória.

Na época, a mata de Alto



Laje era a única passagem em direção à capital e ao mercado para a comercialização de produtos. O trajeto foi utilizado até a década de 50, quando Constância Novaes vendeu seu terreno para a imobiliária Itacibá.

De acordo com relatos históricos, estima-se que ela era proprietária de, aproximadamente, 50% da área total do bairro. Após a venda dos lotes, começou então a ocupação de Alto Laje. Mas foi a instalação da CVRD em Cariacica que impulsionou a construção das residências.

LENDA

O bairro possuía uma la-



Na Farmácia Alternativa, são vendidas até misturas de ervas para curar câncer

goa, conhecida como Quintala, que foi aterrada na década de 70 para dar lugar à Escola de 1º e 2º Graus Maria de Lourdes Santos Silva.

De acordo com o assessor legislativo da Câmara de Cariacica, José Roberto Corrêa, quando a obra foi realizada não houve resistência da população pois a lagoa não era usada pelos moradores para lazer ou pesca.

"Eles temiam encontrar jacarés vermelhos, chamados de "arurus", que segundo uma lenda, devoravam as pessoas. E por isso não chegavam perto da lagoa", explicou Corrêa.

É no bairro que se localiza o segundo cemitério mais antigo do município, o de São José (popularmente chamado de Alto Laje). A igreja de São José Operário, o único templo católico do local, é uma homenagem ao padroeiro da comunidade.

Seus festejos acontecem no dia 1º de maio, quando são realizadas procissões, além de uma festa com barracas, leilões, jogos, danças e brincadeiras.

Farmácia verde é sucesso

A utilização de ervas que prometem curar doenças como o câncer é a proposta da Farmácia Alternativa, em Alto Laje (Cariacica), fundada em 1992. Manipulando uma média de 20 a 25 quilos de plantas por mês, ela já atende a clientes de todo o País.

"Nosso objetivo é ajudar as pessoas a se tratar por meio das plantas. Nós não temos fins lucrativos, por isso os preços são baixos. Além disso, fazemos doações a instituições como a Pastoral da Criança", explicou a coordenadora da farmácia, Elizabeth Rocha da Silva.

De acordo com ela, a idéia surgiu e ganhou força com a Associação de Mulheres Unidas em Busca da Libertação de Cariacica (Amacabuli), com sede em Jardim América, e que funciona através de convênio junto à Fundação de Assistência Social (FAS).

A Amacabuli assessora o trabalho de fitoterapia (manipulação das ervas), realizado por 20 pessoas. Os preços dos remédios (xaropes, pomadas, tinturas etc.) variam de R\$ 1,50 a R\$ 10,00, dependendo da quantidade.

A maior parte das plantas utilizadas na manipulação dos me-

dicamentos vem de municípios como Ibatiba e Venda Nova do Imigrante, onde o clima é mais frio e propício para o plantio.

Entre as espécies utilizadas está o angico, usado para fortalecer músculos, nervos e contra infecções em geral.

A alcachofra japonesa (distúrbios digestivos, de vesícula) é outra planta manipulada pela equipe de Elizabeth, assim como o aspargo (calmante e depurativo), a pina rosa (reumatismo, artrite, artrose, ácido úrico) e a paineira (anti-alérgico).

Segundo a coordenadora, um dos remédios com maior procura ultimamente é a babosa com mel. "Depois que o frei Zago noticiou que ela cura o câncer, muita gente tem comprado", disse ela.

Os tratamentos contra a doença, com a utilização do produto, duram até seis meses. O preço das embalagens varia de R\$ 3,00 a R\$ 8,00.

Os interessados em obter informações sobre as ervas – que também podem ser adquiridas em estado natural – ou sobre os remédios podem ligar para o telefone 236-0818.

AJ 00 838